

CONCURSO Nº 03/ ME/ 2019

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL DOCENTE

**ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: SOCIOLOGIA, FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL/EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA E PSICOLOGIA**

RESULTADO DAS PROVAS DE CONHECIMENTO

A presente lista contém os resultados definitivos das provas de conhecimento e as respetivas grelhas de correção (Caderno 1 e 2), referentes ao concurso de recrutamento e seleção de docentes, com o objetivo de preencher **1 (uma) vaga em Sociologia (Ensino Secundário), 3 (três) em Formação Pessoal e Social/Educação Para a Cidadania (Ensino Básico e Secundário) e 1 (uma) em Psicologia (Ensino Secundário)**, conforme o anúncio publicado no B.O., II Série, número 72, de 21 de maio de 2019.

Conforme o regulamento, “Serão aprovados os candidatos com classificação igual ou superior a 10(dez) Valores”.

Ainda, de acordo com o previsto no regulamento “nas provas de conhecimento é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas”

OBS: a grelha de correção e pontuação encontra-se a seguir à lista de resultado de cada área disciplinar.

RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS

1 - SOCIOLOGIA

Nº	Nome Completo	Resultado Teste	Ponderação	Classificação
1	Carlos Alberto Lopes Rodrigues	15,60	10,92	Aprovado/a

2	Alexssandro Silva Robalo	15,50	10,85	Aprovado/a
3	Ulisses do Rosário Borges da Veiga	15,10	10,57	Aprovado/a
4	Carla Sofia Silva Andrade	15,00	10,50	Aprovado/a
5	Bruno João Nunes Gomes	14,50	10,15	Aprovado/a
6	Carla Sofia Brito Silva	14,50	10,15	Aprovado/a
7	Eurizandra Fernandes da Silva	14,00	9,80	Aprovado/a
8	Carla Jeruisa Das N. Monteiro Sabino	14,00	9,80	Aprovado/a
9	Sandra Samira Semedo Tavares	13,60	9,52	Aprovado/a
10	Artenisia Lima da Luz	13,60	9,52	Aprovado/a
11	Eduíno Ribeiro Varela	13,50	9,45	Aprovado/a
12	Renato Augusto Fernandes Sousa	13,50	9,45	Aprovado/a
13	Edneia Mendonça Gonçalves	13,30	9,31	Aprovado/a
14	Samuel De Jesus Borges Dias	13,20	9,24	Aprovado/a
15	Eveline Suzete Lopes M. Gonçalves	13,00	9,10	Aprovado/a
16	Ana Antonieta Semedo de Carvalho	12,60	8,82	Aprovado/a
17	Kátia Dos Santos Soares	12,60	8,82	Aprovado/a
18	Romira Sibel Pinto da Cruz Rocha	12,20	8,54	Aprovado/a
19	Vera Lúcia Santiago Gomes	12,20	8,54	Aprovado/a
20	Maria Celeste Cabral Gomes	12,10	8,47	Aprovado/a
21	Carlos Manuel Ribeiro Santos	12,00	8,40	Aprovado/a
22	Evandra Cristina Gonçalves Moreira	11,60	8,12	Aprovado/a
23	Maria Filomena da Veiga T. Costa	11,50	8,05	Aprovado/a
24	Cristóvão Cláudio Reis Sequeira	11,30	7,91	Aprovado/a
25	Milton Djone Anes dos Santos	11,10	7,77	Aprovado/a
26	Nelson Moreira Gomes	10,90	7,63	Aprovado/a
27	Sandra Helena Lopes Burgo	10,70	7,49	Aprovado/a
28	Iranina Helena Lima Miranda	10,50	7,35	Aprovado/a

29	Linedinalva do L. R. Belchior	9,00	6,30	Não aprovado (a)
30	Pedro Miranda Ribeiro	8,50	5,95	Não aprovado (a)
31	Leonilde Maria Semedo Rodrigues	8,40	5,88	Não aprovado (a)

GRELHA DE CORREÇÃO E PONTUAÇÃO

CADERNO 1

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
R. Correta	D	A	B	A	B	A	C	C	D	A	B	D	12,00
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
Questão	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
R. Correta	A	C	D	B	B	C	A	A	C	B	D	C	
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	

CADERNO 2 – SOCIOLOGIA

QUESTÃO Nº	RESPOSTA CORRETA	COTAÇÃO
Grupo I : Questões de escolha múltipla		
1	a)	0,5
2	b)	0,5
3	a)	0,5
4	c)	0,5
Grupo II : Questões de resposta restrita		
1	<p>A sociedade é composta por uma multiplicidade de indivíduos, possuidores de características próprias, com os seus impulsos e motivações. Deste modo não é de estranhar que a sociedade exija que as condutas individuais obedeçam a um conjunto de regras, nascidas dos valores aceites pela sociedade. Os valores e as normas é que ditam os comportamentos socialmente “corretos” e excluem outras formas de ação social tidas como “erradas”. Por isso, o conformismo e o desvio devem ser considerados de um ponto de vista relativo porque os valores e as formas aceites de comportamento variam de cultura para cultura, contrastando muitos vezes, de modo radical, com o que as pessoas consideram normal.</p>	1,0
2	<p>O candidato deverá explicar uma das conceções que se seguem:</p> <p>A conceção da homogeneização cultural: “é defendida pelos autores que se preocupam com o facto de a globalização estar a conduzir à criação de uma “cultura global” em que os valores dos mais ricos e poderosos se sobrepõem à força dos hábitos e das tradições locais. De acordo com esta perspetiva, a globalização é uma forma de “imperialismo cultural” em que os valores, os estilos e as perspetivas ocidentais são divulgados de modo tão agressivo que suprimem as outras culturas nacionais. Exemplo...</p> <p>Ou</p>	1,0

	<p>A conceção da diferenciação cultural: os autores da perspetiva da diferenciação cultural afirmam que a sociedade global se caracteriza atualmente pela coexistência de uma enorme diversidade de culturas. Às tradições locais, juntam-se um conjunto de formas culturais adicionais provenientes do estrangeiro, presenteando as pessoas com um leque estonteante de opções de escolha de estilos de vida. Estaremos a assistir à fragmentação de formas culturais e não à formação de uma cultura mundial unificada. As antigas identidades e modos de vida enraizados em culturas e em comunidades locais estão a dar lugar a novas formas de “identidade híbrida” compostas por elementos de diferentes culturas. Exemplo...</p>	
3	<p>A estratificação social é um sistema hierarquico por meio do qual a sociedade categoriza, com base em alguns critérios, seus membros/grupos. De acordo com a posição no esquema de estratificação, os indivíduos e grupos gozam de um acesso diferente (desigual) às recompensas, aos bens materiais e simbólicos. Weber afirma que as fontes das desigualdades e os princípios da estratificação social devem ser procurados não só no âmbito económico, mas na esfera social e política:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Económico -derivado fundamentalmente da propriedade (numa perspectiva diferente da de Karl marx); • Social – denota a estima ou “honra social” atribuída a indivíduos ou grupos; • Política- define uma estratificação em grupo de poder ou influencia na esfera da ação política, grupos ativamente mobilizados para assegurar objetivos definidos; 	1,0
Grupo III : Questão de resposta extensa		
1	<p>Aspetos a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização do tema a partir da teoria de socialização de género: a Socialização de género é um dos caminhos para entender as diferenças de género. A socialização de género tem a ver com a aprendizagem dos papéis de género desde o momento em que se nasce. As crianças, através da socialização primária e secundária, interiorizam progressivamente as normas e expectativas sociais que correspondem ao seu sexo. Assim, desde o nascimento a criança é bombardeada com comportamentos considerados masculino “ser homem” ou 	

	<p>feminino “ser mulher”. Desde muito pequenas, as crianças dividem-se até mesmo na atividade lúdica.</p> <p>As meninas são direcionadas a brincar de “bonecas e casinha”, brincadeiras estas que descrevem o mundo doméstico. No que diz respeito aos meninos, estes são encorajados a “jogar à bola”, subir em árvores, brincar com carrinhos e lutar. As brincadeiras refletem as representações sociais investidas no lúdico. À mulher é reservada a tarefa de ser mãe, de cuidar do outro e ser dócil, já o homem é dispensado da tarefa de ser pai, estando sempre na condição da ação, o que as brincadeiras trazem como simbologia de ousadia, movimento, agressividade. Aos meninos são dispensados qualquer atividade ou incentivo que dê margem à homossexualidade. Criam-se, por isso, expectativas e normativas sobre o comportamento referente a cada sexo. Rapazes e raparigas são guiados nesse processo por sanções positivas e negativas, forças socialmente aplicadas que recompensam ou restringem o comportamento. Deste modo, as diferenças não são determinadas biologicamente, mas geradas culturalmente. Neste sentido, existem desigualdades de género, pois os homens e as mulheres são socializados em papéis diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impacto social das diferenças de género: essa construção social das diferenças de género gera uma desigualdade entre o homem e a mulher com impactos sociais como salários desiguais, sobrecarga da mulher que tem de acumular as tarefas domésticas e profissionais e cuidados com a família, aumento da taxa de violência baseada no género, fraca participação das mulheres na política, etc. • Papel do professor na questão de género: A escola, representada pelo professor, como um dos agentes secundários tem um papel importante nessa luta pela equidade de género. Ao professor cabe a responsabilidade de escolher conteúdos que promovam o respeito e equidade nas relações de género, promover discussões na sala de aula com o objetivo de desconstruir os estereótipos de género, adotar uma postura coerente entre teoria e prática, pois o aluno observa-o e aprende com as suas práticas, etc. 	<p>3,0</p>
--	---	------------

RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS
2 - FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL/EDUCAÇÃO PARA ACIDADANIA

Nº	Nome Completo	Resultado Teste	Ponderação	Aprovado/a
1	Danusa Maria de Brito Cardoso	16,65	11,66	Aprovado/a
2	Simónica Patrícia Sanches Fernandes	15,95	11,17	Aprovado/a
3	António Alberto Mendes Fernandes	15,67	10,97	Aprovado/a
4	Débora Lopes Andrade	15,60	10,92	Aprovado/a
5	Joanita Lima Monteiro	15,59	10,91	Aprovado/a
6	Dilma do Rosário Pires	15,50	10,85	Aprovado/a
7	Cármén Luneia Varela Freire	15,33	10,73	Aprovado/a
8	Cleonice Helena dos Santos dos Reis Lopes	15,25	10,68	Aprovado/a
9	Maria Filomena Lima Duarte Lopes	15,05	10,54	Aprovado/a
10	Judiceia Patrícia Soares Monteiro	15,00	10,50	Aprovado/a
11	Silvano Henrique Mendes da Moura	14,40	10,08	Aprovado/a
12	Carla Vanusa Furtado Brito	14,37	10,06	Aprovado/a
13	Ilce Helena Costa Tavares	14,15	9,91	Aprovado/a
14	Hermânia Sofia Mendes da Cruz	14,05	9,84	Aprovado/a
15	Neusa Jaqueline J. José de Brito	13,90	9,73	Aprovado/a
16	Cilma Patrícia dos Santos Gomes	13,90	9,73	Aprovado/a
17	Zilda Almeida Soares	13,88	9,72	Aprovado/a
18	Jéssica Markline Moreira de Horta	13,75	9,63	Aprovado/a
19	Sandira Patrícia Moreira Monteiro	13,59	9,51	Aprovado/a

20	Olívia Neves Fortes	13,55	9,49	Aprovado/a
21	Frederico Lima Fortes	13,55	9,49	Aprovado/a
22	Marla Raquel Silva Fonseca Lopes	13,40	9,38	Aprovado/a
23	Elisandra Tavares Gonçalves	13,40	9,38	Aprovado/a
24	Alícia do Rosário Fortes	13,15	9,21	Aprovado/a
25	Romilene Pires Assunção	13,10	9,17	Aprovado/a
26	Sónia Cristina Alves Dias	13,08	9,16	Aprovado/a
27	Bruno Miguel Santos dos Reis	12,90	9,03	Aprovado/a
28	Marcília Alves Araújo	12,90	9,03	Aprovado/a
29	Elisângela Semedo Silva	12,90	9,03	Aprovado/a
30	Marisa Sofia Rodrigues Lopes	12,75	8,93	Aprovado/a
31	Maria José Borges Piedade	12,55	8,79	Aprovado/a
32	Michel Semedo Gomes	12,53	8,77	Aprovado/a
33	Leila Advenos Agnes Martins	12,40	8,68	Aprovado/a
34	Sibele Dirce da Cruz do Rosário	12,39	8,67	Aprovado/a
35	Alziro Fernandes Teixeira Gomes	12,34	8,64	Aprovado/a
36	Anilda Evelise Nunes Oliveira Gomes Alves	12,25	8,58	Aprovado/a
37	Ana Lourdes Da Lomba Correia	12,20	8,54	Aprovado/a
38	Suzilene Aline Monteiro	12,15	8,51	Aprovado/a
39	Sessamira de Jesus Pereira Morais Estrela	12,15	8,51	Aprovado/a
40	Zenaida Costa Delgado	11,66	8,16	Aprovado/a
41	Larissa Teixeira Fidalgo	11,45	8,02	Aprovado/a

42	Josiane Mírcia Pires Gomes	11,05	7,74	Aprovado/a
43	Jailson Miguel Correia Ribeiro	10,95	7,67	Aprovado/a
44	Zinha Andrade de Nunes	10,80	7,56	Aprovado/a
45	Dailene Eneida Delgado Silva	10,65	7,46	Aprovado/a
46	Dulcineia Almeida Alves	10,65	7,46	Aprovado/a
47	Ronilda Fernandes Lopes	10,55	7,39	Aprovado/a
48	Vera Artemisa Semedo V. Afonso	10,15	7,11	Aprovado/a
49	Nérida de Fátima Tavares Oliveira	10,15	7,11	Aprovado/a
50	Cíntia Sofia Lopes Rodrigues	10,08	7,06	Aprovado/a
51	Carla Patrícia Vaz Pereira	10,06	7,04	Aprovado/a
52	Ronise Gonçalves da Veiga	10,05	7,04	Aprovado/a
53	Lenízia Gomes Monteiro da Luz	10,05	7,04	Aprovado/a
54	Diamantino Morais dos Santos	10,04	7,03	Aprovado/a
55	Dulceneia da Ressurreição S. Miranda	9,65	6,76	Não aprovado/a
56	Ideolanda Mendes Horta	9,55	6,69	Não aprovado/a
57	Maria Eneida Tavares de Barros	9,55	6,69	Não aprovado/a
58	Carla Marisa Moreira da Moura	9,26	6,48	Não aprovado/a
59	Dilma Helena Maocha Vieira Lopes	9,00	6,30	Não aprovado/a
60	Cesaltina Fernandes Lopes da Silva	8,90	6,23	Não aprovado/a
61	Maribel Monteiro Andrade	6,80	4,76	Não aprovado/a
62	Leida Izilanda Teixeira Monteiro	6,45	4,52	Não aprovado/a

GRELHA DE CORREÇÃO E PONTUAÇÃO

CADERNO 1

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
R. Correta	D	A	B	A	B	A	C	C	D	A	B	D	12,00
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
Questão	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
R. Correta	A	C	D	B	B	C	A	A	C	B	D	C	
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	

CADERNO 2 - FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL/EDUCAÇÃO PARA ACIDADANIA

QUESTÃO Nº	RESPOSTA CORRETA	COTAÇÃO
Grupo I : Questões de escolha múltipla		
1	a)	0,5
2	d)	0,5
3	a)	0,5
4	d)	0,5
Grupo II : Questões de resposta restrita		
1	<p>Medidas de prevenção da violência no contexto escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação do desporto, modalidades recreativas, culturais etc. Jogos de tabuleiros; ▪ Programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (assertividade, tomada de decisão, resolução de problemas, etc.) ▪ Fomentar o cumprimento dos direitos e deveres dos alunos consagrados no estatuto do aluno e do regulamento da escola. ▪ Promoção de Campanhas, palestras, jogos colaborativos, rodas de conversas, ações educativas. ▪ Reforço da supervisão (salas de aula, cantinas, casas de banho, pátio, etc.) 	1,0
2	<p>A educação para os Direitos Humanos é pertinente nas escolas enquanto espaço de interação social multicultural onde ocorrem trocas de experiência entre alunos das mais variadas idades. É um dever da escola conscientizar os alunos para viverem em uma cultura diversificada e numa sociedade de direitos e liberdades. Mas, uma educação para os DH não pode se limitar a uma simples transmissão oral, é preciso investir numa pedagogia da cultura dos DH; é preciso que todos adotem comportamentos, diariamente, que refletem o respeito pelos direitos Humanos. É preciso promover ações/vivências para os jovens que sejam capazes de conduzi-los à compreensão de conceitos fundamentais para ações justas e humanas, tais como: respeito, dignidade, tolerância e vontade de paz.</p>	1,0
3	<p>A cidadania fiscal diz respeito à participação democrática, fiscalização e contribuição, de cada cidadão em tudo o que diz respeito aos bens coletivos, em especial, aos recursos públicos provenientes dos tributos que todos pagam. A cidadania fiscal é importante para o município na medida em que:</p>	1,0

11/19

Lista retificada após o período de reclamação.

	<ul style="list-style-type: none"> • é com esses tributos que se investe em serviços públicos (postos de saúde, escolas, espaços recreativos, estradas, aeroportos, etc.) de qualidade para toda a população; • permite o acompanhamento e fiscalização da aplicação do dinheiro público; • promove o desenvolvimento socioeconómico das localidades; 	
Grupo III : Questão de resposta extensa		
1	<p>O homem e a mulher são seres singulares/ irrepetíveis, titulares de direitos¹ e deveres e dignos de felicidade. Eles nascem livres e iguais em dignidade e direitos, conforme o Art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Não obstante, a cultura e a sociedade tornam-nos diferentes e rivais um do outro.</p> <p>A cultura (um conceito sociológico – construído pelo homem na sociedade – e não geneticamente herdado), muitas vezes, carregada de preconceitos, atribui papéis sociais ao homem e à mulher que desembocam na estereotipação do género, discriminação e desigualdades. Assim, constrói-se uma sociedade injusta e desequilibrada, que sobrevaloriza o homem em detrimento da mulher e legitima situações que ferem a dignidade da vida e a condição humana.</p> <p>Apesar dos esforços e progressos, Cabo Verde é um dos países que ainda convive com esta realidade, onde, em virtude dos estereótipos atribuídos aos homens² e às mulheres³, é possível identificar situações de desigualdade de género (e discriminação da mulher), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • não reconhecimento social e económico das donas de casa (domésticas), consideradas pelo sistema estatístico como população económica inativa; • invisibilidade na contabilidade económica e não integração da mulher no sistema de proteção social, apesar do seu papel crucial no rendimento para os agregados familiares; 	3,0

¹ Os direitos que eles possuem fundamentam-se nos princípios de igualdade, liberdade, justiça e dignidade humana. São direitos fundamentais sem os quais a pessoa humana não é capaz de existir, nem de se desenvolver e participar plenamente da vida.

² Homem que se preze deve ser insensível, bruto/ homem que se preze não chora.; homem é feito para dirigir, governar, comandar; homem que castiga a mulher é “macho”; homem que resolve os problemas com base no diálogo é desvirtuado...

³ Mulher que se preze deve estar em casa/ o lugar da mulher é na cozinha; mulher é feita para obedecer/ a mulher deve ser submissa; educar os filhos é obrigação da mulher; mulher que gosta de desporto ou tem personalidade é um homem falhado...

	<ul style="list-style-type: none"> • desigual remuneração entre homens e mulheres pelo mesmo trabalho (em algumas situações, as mulheres recebem remunerações inferiores aos homens); • reduzida proporção de mulheres empresárias e em cargos de liderança das associações patronais; • tímida presença da mulher na esfera pública, nos órgãos nacionais dos partidos políticos, na direção das ONGs e das Associações Comunitárias de Base; • maior incidência da pobreza em agregados familiares chefiados por mulheres – vulnerabilidade da mulher, etc. (http://cndhc.org.cv/images/download/I_Relatorio_Nacional_de_Direitos_Humanos_204-2010.pdf . pp.119 - 121) Acessado em 03-06-2019, às 22H00.) <p>Estratégias⁴ (medidas e políticas públicas que vêm sendo adotadas para diminuir as desigualdades entre homens e mulheres e/ou promover a igualdade e equidade de género): implementação de projetos/atividades geradoras de rendimento por parte de Associações Comunitárias e ONGs – disponibilizar assistência técnica e microcrédito (às mulheres);</p> <ul style="list-style-type: none"> • implementação do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza por parte do governo – assistência às comunidades e famílias pobres, chefiadas por mulheres; • Código Eleitoral: definição de mecanismos de subvenção aos partidos, coligações partidárias ou para o caso de eleições municipais, grupos de cidadãos que tenham nas suas listas e em lugares elegíveis uma percentagem de 30% das mulheres; • ICIEG⁵: sensibilização das organizações políticas, sindicais e outros no sentido de se viabilizar espaços de participação política das mulheres... 	
--	---	--

⁴ Refletir sobre os estereótipos de género e construir “uma nova cultura, na qual o homem e a mulher deixem de se enfrentar para se poderem reencontrar e recriar na alteridade; pensar em homem e mulher como seres diferentes, mas iguais, porque partilham uma mesma humanidade”; reconhecer a flexibilidade e a plasticidade dos papéis; materializar os valores consagrados nos normativos.

⁵ organização governamental encarregue de desenhar, coordenar e implementar estratégias e ações que visam promover a real igualdade entre homem e mulher, elege cinco áreas prioritárias de intervenção: 1) implementação da Lei Especial sobre VBG; 2) reforço institucional; 3) transversalidade da abordagem de género; 4) educação e

	(http://cndhc.org.cv/images/download/I_Relatorio_Nacional_de_Direitos_Humanos_204-2010.pdf . pp.119 - 121) Acessado em 03-06-2019, às 22H00.)	
--	--	--

comunicação para a mudança e 5) promoção de oportunidades económicas. (ICIEG – *Programa de Ação para a Promoção da Igualdade de Género* (2011-2012). S/d. pp. 10-12).

14/19

Lista retificada após o período de reclamação.

RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS
3 - PSICOLOGIA

Nº	Nome Completo	Resultado Teste	Ponderação	Classificação
1	Denise Margarida Tavares Afonso	15,25	10,68	Aprovado/a
2	Samira Patricia Delgado Ramos	14,25	9,98	Aprovado/a
3	Evelise Lisete Rosa Duarte Mette Roque	14,00	9,80	Aprovado/a
4	Nelita Nunes Oliveira Vicente	14,00	9,80	Aprovado/a
5	Nedília Alves Brito	12,95	9,07	Aprovado/a
6	Rilda Helena Delgado Leite	12,75	8,93	Aprovado/a
7	Admilson de Jesus Ramos	12,25	8,58	Aprovado/a
8	Janine Eliane Tavares Évora	12,00	8,40	Aprovado/a
9	Luna Cristina Gomes Fernandes Varela	12,00	8,40	Aprovado/a
10	Leidi Laura Almeida Rodrigues	11,50	8,05	Aprovado/a
11	Carlos Lopes da Graça	11,50	8,05	Aprovado/a
12	Hermenalda Das Dores Rodrigues da Silva	11,25	7,88	Aprovado/a
13	Djamila Eveline Rodrigues Monteiro	11,00	7,70	Aprovado/a
14	Maria Manuela Mendes Correia	11,00	7,70	Aprovado/a
15	Djeila Lopes Timas	10,50	7,35	Aprovado/a
16	Simone Margareth Fortes Lima	10,45	7,32	Aprovado/a
17	Leandra Spencer Soares Lima	10,25	7,18	Aprovado/a
18	Margarida Gomes Dias	10,10	7,07	Aprovado/a
19	Sandra Cristina Ramos P. F. Género	10,00	7,00	Aprovado/a
20	Zenilda do Rosário Duarte Pires	9,85	6,90	Não aprovado/a

21	Manuela dos Santos Fernandes	9,75	6,83	Não aprovado/a
22	Élida Patrícia Pires	9,75	6,83	Não aprovado/a
23	Maria de Ramos Fortes	9,50	6,65	Não aprovado/a
24	Sandra Eunice Varela Moreira	9,00	6,30	Não aprovado/a
25	Zenaida Maria Ramos Lopes	9,00	6,30	Não aprovado/a
26	Edite Joana Fortes Brito	5,85	4,10	Não aprovado/a

GRELHA DE CORREÇÃO E PONTUAÇÃO

CADERNO 1

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
R. Correta	D	A	B	A	B	A	C	C	D	A	B	D	12,00
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
Questão	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
R. Correta	A	C	D	B	B	C	A	A	C	B	D	C	
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	

CADERNO 2 - PSICOLOGIA

Nº DE QUESTÃO	RESPOSTA CORRETA	PONTUAÇÃO
Grupo I : Questões de escolha múltipla		
1	c) verdadeira, porque o sistema endócrino, em interação com estruturas do sistema nervoso, afeta o comportamento humano, a sexualidade, o crescimento e a emotividade.	0,5
2	c) hipótese prévia, controlo e manipulação de variáveis, técnicas de observação e registo e generalização de resultados	0,5
3	c) a hereditariedade estabelece os limites dentro dos quais o indivíduo responde à estimulação do meio	0,5
4	b) aprendizagem motora, de discriminação, verbal e de conceitos	0,5

16/19

Lista retificada após o período de reclamação.

Grupo II : Questões de resposta restrita		
1	A atitude é uma tendência, uma predisposição, para responder a um objeto, pessoa ou situação, de uma forma positiva ou negativa, neste sentido a representação e ou categorização que temos por exemplo sobre uma pessoa ou grupos sociais pode influenciar a nossa atitude perante eles.	1,0
2	O ser humano tem um multifacetado e complexo comportamento, pois relaciona-se diretamente com as suas características físicas, orgânicas, em especial com a relação do sistema nervoso e o sistema endócrino. Em todos os comportamentos humanos, desde o mais simples ao mais complexo, estão envolvidos estes sistemas. Cabe ao sistema nervoso, desde o ato reflexo ao pensamento, o papel principal nos comportamentos que distinguem o Homem dos outros animais. É o sistema nervoso central que permite comportamentos especificamente humanos, como: falar, pensar, ler, escrever, desenvolver e produzir ciência, tecnologia e arte. Constituído pelo cérebro onde reside a memória, a aprendizagem, o pensamento, a linguagem, a criatividade, é no cérebro que vemos, ouvimos, sentimos e cheiramos; é também no cérebro que o sono e o sonho habitam, é também aí que a fome, a sede, a temperatura são controladas; pela espinal medula que é o centro coordenador de atividades reflexas e também conduz as mensagens dos recetores ao cérebro e do cérebro aos músculos e às glândulas.	1,0
3	As motivações fisiológicas, são inerentes à estrutura biológicas do organismo e visam garantir o equilíbrio orgânico, assegurando a sua sobrevivência, como por exemplo a fome e o sono; as motivações combinadas são determinadas pelo efeito combinado de mecanismos fisiológicos, não aprendidos, e de características resultantes da aprendizagem, como por exemplo o comportamento sexual e maternal.	1,0
Grupo III: Questão de resposta extensa		
1	Piaget fez investigações sobre o processo de desenvolvimento cognitivo da criança. Defende uma posição que não é nem inatista, nem empirista, incorpora elementos destas duas correntes dando ao sujeito um papel ativo na construção do conhecimento e do desenvolvimento. Defende uma posição construtivista/interacionista: as estruturas do pensamento são produto de uma construção continua do sujeito que age, interage com o meio. O desenvolvimento cognitivo faz-se por mudanças de estruturas através de invariantes funcionais, isto é, através de mecanismos de adaptação: assimilação em que	3,0

incorporam-se os dados das experiências às estruturas cognitivas, aos esquemas existentes e acomodação que é um processo em que as estruturas se submetem às exigências exteriores, às situações novas, adequando-se ao meio, a adaptação é o processo interno de equilíbrio entre o organismo e o meio e resulta da interação entre a assimilação e a acomodação.

Uma das questões que Piaget vai procurar responder diz respeito aos fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento individual é fruto de fatores biológicos de maturação, de experiências do mundo físico, de inter-relação e transmissão social e de um mecanismo autorregulador que é a equilibração. A estimulação do meio pode acelerar ou retardar o processo de maturação.

Para Piaget o desenvolvimento intelectual processa-se em quatro estádios que são estruturas de conjunto que têm a sua unidade funcional, o que vai permitir caracterizá-lo.

Cada estádio é um sistema que se distingue, que é diferente dos outros, do ponto de vista qualitativo, isto é, de adaptação ao meio. Segundo Piaget cada estádio tem o seu equilíbrio próprio que permite que o sujeito se adapte às situações novas.

A passagem de um estádio ao seguinte é um processo de equilíbrio no sentido de uma autorregulação.

Assim, o processo de desenvolvimento vai no sentido de uma melhor adaptação do sujeito ao meio.

Os estádios de desenvolvimento caracterizam-se por uma estrutura com características próprias; uma ordem de sucessão constante (embora possa existir diferentes cronologias) uma evolução integrativa, isto é, as novas aquisições são integradas na estrutura anterior, organizando-se agora uma nova estrutura hierarquicamente superior.

De acordo com Piaget, o desenvolvimento ocorre em quatro estádios.

Estádio sensório-motor (dos 0 aos 18/24 meses); estádio pré-operatório (dos 2 aos 7 anos); estádio das operações concretas (dos 7 aos 11/12 anos); estádio das operações formais (dos 11/12 anos aos 15/16 anos).

O estádio sensório-motor caracteriza por uma inteligência prática que se aplica à resolução de problemas e que põe em jogo as percepções e o movimento.

No estádio pré-operatório, a existência de representações simbólicas vai permitir às crianças poder usar uma inteligência diferente.

	No estágio das operações concretas, a criança tem um pensamento lógico com a capacidade de fazer operações mentais. O estágio das operações formais caracteriza-se por um pensamento abstrato, uma inteligência formal e pelo exercício de raciocínio hipotético-dedutivo.	
TOTAL		8 valores

PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Os candidatos poderão apresentar os seus pedidos de esclarecimentos através do correio eletrónico concurso.docente.19@gmail.com ou concursocienciasociais@gmail.com

DNAP, 26 de agosto de 2019